

8 CONCLUSÕES

Pelos resultados obtidos, pode-se concluir a respeito da importância da aplicação do Método Relacional à construção de tesouros, enquanto sistemas conceituais.

De um modo geral, esse método possibilita estabelecer as relações entre os termos de um sistema de vocabulário de forma objetiva, o que não isenta o método do julgamento humano. Durante a realização deste estudo, o fator "decisão" esteve sempre presente, quer na escolha da definição mais adequada ou do termo preferido, quer na interpretação das definições para identificação das relações e de certos termos, estes por vezes não explícitos nas definições. Tal foi o caso de "produtos de origem animal", termo inferido da seguinte parte da definição de AGRICULTURA: "produção de matérias-primas decorrentes da criação de animais"

Especificamente, o Método Relacional também se revelou válido para os seguintes casos:

a) fácil atualização do sistema:

a definição de um novo termo a ser incluído no sistema revelará, através da definição, características comuns a termos já integrantes do sistema. Suas relações com estes últimos poderão, então, ser estabelecidas com economia de esforço intelectual.

b) determinação de equivalências:

b.1) através da definição dos termos, os sinônimos podem ser determinados. Às vezes, a mesma fonte define dois termos diferentes exatamente da mesma forma. Fica evidenciada, então, a existência de termos sinônimos. Somente um deles será o eleito como descritor do sistema. No presente estudo, vários desses casos foram identificados. Entre eles, MERCADO FINANCEIRO e MERCADO DE CAPITAIS, ambos definidos por Wonnacott & Wonnacott em sua obra "Economics" (1979:715,721), exatamente da mesma forma (Anexo 9.5).

b.2) a definição possibilitará ver se um termo usado na forma estrangeira, tido até então como termo preferido, já teve sua tradução feita e sua forma vernácula adotada na literatura corrente. Neste caso, estar-se-á diante de um mesmo conceito e a forma vernácula deverá ser a preferida.

c) gramática: a própria definição do termo determinará a sua forma de uso. Um exemplo disso, extraído deste estudo foi o caso de PRODUTO (definido como "valor dos bens e serviços finais produzidos na economia em um determinado período de tempo") e PRODUTOS (definido como "resultados de processos de produção"). Neste caso o uso do singular/plural ficou determinado pela conceituação do termo.

d) inclusão do termo em uma só categoria: por vezes, um mesmo termo é definido de formas diferentes. Está-se diante de um caso de homonímia, ou seja, de dois conceitos com uma única forma verbal. Aqui,

a definição propicia o uso de vários expedientes, como os abaixo citados, extraídos deste estudo:

d.1) criação de uma forma verbal alternativa para satisfazer às exigências de um segundo conceito atribuído inicialmente à mesma forma verbal.

Como exemplo, pode-se citar o caso de **EXPORTAÇÃO**, definido como a) Processo de venda de bens ou serviços a outra região ou país e b) Produtos vendidos a outra região ou país. Neste caso, seria impossível incluir um mesmo termo no sistema referindo-se a dois conceitos diferentes. Criou-se, então, a forma alternativa **EXPORTAÇÕES** para designar o segundo conceito (produtos), ficando **EXPORTAÇÃO** destinado ao primeiro (processo).

d.2) uso de qualificador, caso os vários conceitos interessem ao sistema.

Ex: **EMPREGO (OCUPAÇÃO)**

EMPREGO (USO DO FATOR DE PRODUÇÃO NA ECONOMIA)

d.3) inclusão de "Notas de Aplicação", caso um só conceito interesse ao sistema.

Ex: **PRODUÇÃO**, conceituado como **processo de transformação** e como **resultados de processos de produção**, tendo interessado ao sistema da D.D.I.B. o segundo enfoque, por suas características sócio-econômicas. O primeiro enfoque ficaria reservado aos aspectos tecnológicos da produção de determinado produto, o que não interessaria, de imediato, àquele Sistema. Nesse caso, coube uma Nota de Aplicação para o uso do termo.

e) listagem de termos candidatos: alguns conceitos surgem por serem características de outros já definidos. Embora eles sejam relacionados, um com o outro, os termos derivados da definição de um outro não precisam ser incluídos imediatamente no sistema; eles devem formar, sim, uma relação de termos candidatos, para serem usados oportunamente.

f) mapeamento das áreas de assuntos: uma vez estabelecidas as relações, pode-se mapear uma área de assunto, identificando-se seus assuntos centrais, periféricos e suas interrelações, ou seja, formando-se grupamentos ("clusters") e aglomerados ("clumps") (Anexos 9.7 a 9.9).

Uma orientação para a elaboração desses mapas talvez seja a escolha de um grande assunto de acordo com sua faceta (processo, operação, etc.).